

# **Indicadores IBGE**

Estatística da Produção Pecuária

**março de 2007**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBGE

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária  
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários  
Tânia Gouvea dos Santos

Supervisão de Atividade Pecuária  
Lídia Maria de Souza Martins

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redator:  
Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração:  
Adriana Helena Gama dos Santos

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

<b>I- PRODUÇÃO ANIMAL NO 4º TRIMESTRE DE 2006.....</b>	<b>II</b>
1) ABATE DE ANIMAIS.....	II
i) <i>Bovinos</i> .....	II
ii) <i>Frangos</i> .....	IV
iii) <i>Suínos</i> .....	V
2) AQUISIÇÃO DE LEITE.....	VI
3) AQUISIÇÃO DE COURO.....	VII
4) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA.....	VIII
<b>II- PRODUÇÃO ANIMAL EM 2006.....</b>	<b>IX</b>
1) ABATE DE ANIMAIS EM 2006.....	IX
i) <i>Bovinos – acumulado de 2006</i> .....	IX
ii) <i>Frangos – acumulado de 2006</i> .....	X
iii) <i>Suínos – acumulado de 2006</i> .....	XI
2) AQUISIÇÃO DE LEITE EM 2006.....	XII
3) AQUISIÇÃO DE COURO BOVINO EM 2006.....	XIII
4) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ACUMULADO DE 2006.....	XIV
<b>TABELAS DE RESULTADOS.....</b>	<b>XV</b>
<b>1- ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2005 E 2006 – BRASIL</b>	<b>XV</b>
<b>2- ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2006 – BRASIL.....</b>	<b>XVI</b>
i) <i>Bovinos</i> .....	XVI
ii) <i>Frangos</i> .....	XVII
iii) <i>Suínos</i> .....	XVIII
<b>3- AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2006 – BRASIL.....</b>	<b>XIX</b>
<b>4- AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2006 – BRASIL.....</b>	<b>XX</b>
<b>5- PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2005 E 2006 - BRASIL.....</b>	<b>XXI</b>
<b>TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXII</b>
<b>1- ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2006 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXII</b>
i) <i>Bovinos, Suínos e Frangos</i> .....	XXII
<b>2- AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2006 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXIII</b>
<b>3- AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2006 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXIV</b>
<b>4- PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2005 E DE 2006 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXV</b>
<b>5- TABELA RESUMO DO NÚMERO DE INFORMANTES, POR PESQUISA TRIMESTRAL, NO 4º TRIMESTRE DE 2006.....</b>	<b>XXVI</b>

## I- Produção Animal no 4º Trimestre de 2006

### 1. Abate de animais

#### 1. Bovinos

No quarto trimestre de 2006 foram abatidos 7,7 milhões de cabeças de bovinos, variação positiva de 11,9% sobre o quarto trimestre de 2005 e queda de 3,3% sobre o terceiro trimestre de 2006. Todas as categorias de animais investigadas pela pesquisa, à exceção de novilhos, tiveram variação negativa no período.

Do total de animais abatidos no quarto trimestre de 2006, 50,9% correspondia a categoria dos bois, 33,3% das vacas e 15,8%, a novilhos.

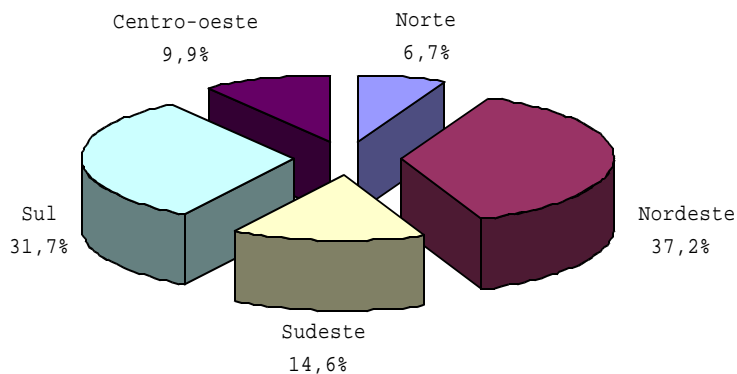
Quanto ao peso de carcaça, houve o registro de 1,7 milhão de toneladas no quarto trimestre de 2006, indicando variação positiva de 13,7% sobre o quarto trimestre de 2005 e queda de 3,4% sobre o terceiro trimestre de 2006. Na categoria dos bois houve o abate de 1,0 milhão de toneladas, aumento de 19,0% sobre o quarto trimestre de 2005 e queda de 2,6% sobre o terceiro trimestre de 2006.

Conforme a Tabela 5 (Tabelas de Resultados por Unidade da Federação), as Pesquisas Trimestrais do Abate tiveram no quarto trimestre de 2006, 2.061 informantes distribuídos por todos os estados brasileiros. Especificamente em abate de bovinos 1.523<sup>1</sup> informantes participaram da pesquisa neste quarto trimestre de 2006. Deste total, 37,2% dos informantes estavam localizados no Nordeste do país, 31,7% no Sul e 14,6% no Sudeste (Gráfico 1).

---

<sup>1</sup> Deste total existem estabelecimentos que abatem mais de uma espécie animal.

**Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, por região, no 4º trimestre de 2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Apesar de um maior número de informantes estar localizado no Nordeste do país, esta região concentrava apenas 9,8% do volume de animais abatidos no período. A região Sul concentrava 12,9% da produção, a Sudeste, 22,6%, a Norte 17,7% enquanto a Centro-Oeste 36,9%. Esta distribuição é um reflexo do perfil de produção por região: a Nordeste, por exemplo, tem um grande número de pequenos estabelecimentos que sofrem, sobretudo inspeção municipal, enquanto que a Centro-Oeste caracteriza-se por estabelecimentos maiores, sob inspeção federal.

Quanto ao volume exportado no quarto trimestre de 2006 foram comercializados 338,962 milhões de quilos de carne bovina, variação de 62,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Em faturamento a variação foi de 88,0%, segundo os dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior).

## 2. Frangos

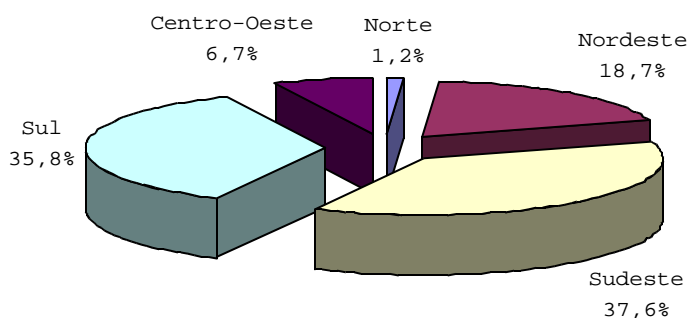
No quarto trimestre de 2006 houve o abate de 1,0 bilhão de cabeças de frangos, aumento de 1,4% sobre o quarto trimestre de 2005 e de 0,8% sobre o terceiro trimestre de 2006.

O peso total das carcaças dos bovinos abatidos foi de 2,0 milhões de toneladas, representando quedas de 0,5% e 3,0% sobre o quarto trimestre de 2005 e o terceiro trimestre de 2006, respectivamente.

Do total de informantes da Pesquisa de Abate, 327<sup>2</sup> prestaram informações sobre o abate de frangos. Destes, 37,6% estavam localizados no Sudeste do país, 35,8% no Sul e 18,7% no Nordeste. Nos estados do Amazonas, Amapá, Acre e Maranhão não existem estabelecimentos inspecionados de abate de frangos cadastrados na pesquisa.

Em termos de volume de abate de frango, a Região Sul correspondia a 59,4%, a Sudeste 25,1% e a Centro-Oeste, 11,9%.

**Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate de frangos, por região, no 4º trimestre de 2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Quanto ao volume exportado no período observa-se variações de 3,5% relativamente ao quarto trimestre do ano anterior e de 11,4% em faturamento (Secex).

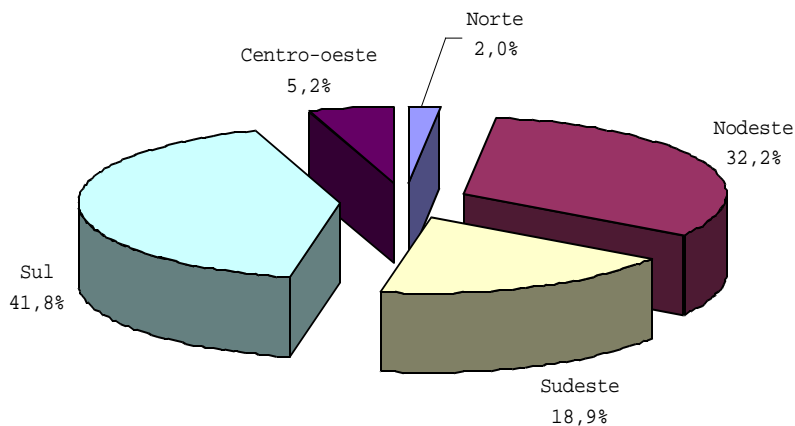
<sup>2</sup> Deste total existem estabelecimentos que abatem mais de uma espécie animal.

### 3. Suínos

No quarto trimestre de 2006 foram abatidos 7,0 milhões de unidades de suínos, indicativo de aumento de 12,8% sobre o quarto trimestre de 2005 e de 4,8% sobre o terceiro trimestre de 2006.

Quanto ao peso de carcaça, observou-se um aumento de 8,7% sobre o quarto trimestre de 2005 e queda de 2,5% com relação ao terceiro trimestre de 2006. Foram abatidas, no quarto trimestre de 2006, 597,9 mil toneladas de carcaças suínas, com peso médio dos animais por volta de 86 quilos.

**Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Abate de suínos, por região, no 4º trimestre de 2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Dos informantes da pesquisa, 960<sup>3</sup> no total, 41,8% estavam localizados no Sul do país, 32,2% no Nordeste e 18,9% no Sudeste. Nos estados do Amazonas e Amapá não existem estabelecimentos inspecionados de abate de suínos cadastrados na pesquisa.

Em termos de volume abatido, a região sul concentra 65,7% do abate nacional. Em seguida vem a Sudeste com 21,3% e a Centro-Oeste com 10,9%.

No mercado externo foram negociados 7,0% a mais de quantidade de carne suína no quarto trimestre de 2006 do que no mesmo período de 2005. Em faturamento, por outro lado, houve queda de faturamento de 9,3% (Secex).

<sup>3</sup> Deste total existem estabelecimentos que abatem mais de uma espécie animal.

## 2. Aquisição de Leite

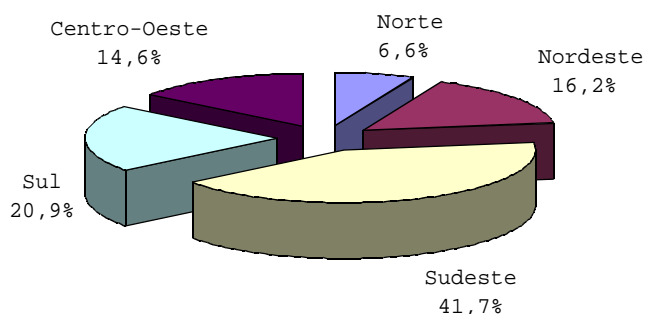
A aquisição de leite, no quarto trimestre de 2006, foi de 4,6 bilhões de litros, indicando aumentos de 4,9% sobre o quarto trimestre de 2005 e de 15,7% com relação ao terceiro trimestre do ano em análise.

Quanto ao leite efetivamente industrializado pelas empresas, as variações foram de 4,6% e de 15,5%, respectivamente, sobre o quarto trimestre de 2005 e terceiro trimestre de 2006.

No quarto trimestre de 2006 participaram da pesquisa do leite 2.159 informantes, distribuídos por todas as unidades da federação com exceção do Amapá. Deste total de informantes, 41,7% estavam localizados na região Sudeste do país e 20,9% na Sul, como pode ser observado no gráfico abaixo.

A aquisição de leite no período, por sua vez, quando distribuída por região mostra uma concentração no Sudeste do país (44,3%). Em seguida vem o Sul (28,0%) e o Centro-oeste (17,1%). Os principais estados que adquiriram leite são, pela ordem: Minas Gerais (28,4%), Rio Grande do Sul (13,8%) e Goiás (13,5%).

**Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Leite, por região, no 4º trimestre de 2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite

No quarto trimestre de 2006 foram negociados externamente 2,2 milhões de quilos de leite "in natura". Este número representa um aumento significativo em termos de comercialização do produto brasileiro que foi acompanhado pelo aumento, mesmo que não proporcional, em faturamento (Secex).



Quanto ao volume de leite em pó no período (em relação ao mesmo período de 2005), registraram-se quedas tanto em volume (-43,7%) quanto em faturamento (-47,8%), segundo a Secex.

### 3. Aquisição de Couro

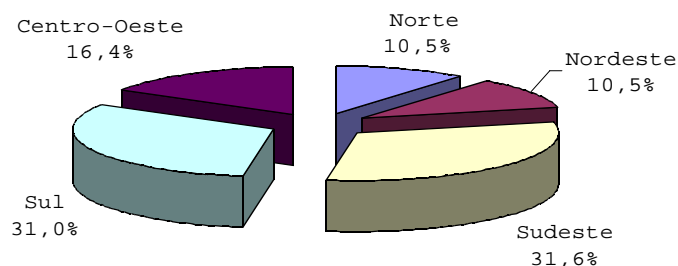
A aquisição de couro, no quarto trimestre de 2006, ficou em torno de 10,9 milhões de unidades, um aumento de 12,8% sobre o quarto trimestre de 2005 e recuo de 0,1% sobre o terceiro trimestre de 2006.

Quanto ao couro curtido ou industrializado no período as variações foram positivas em 14,5% sobre o quarto trimestre de 2005 e em 1,1% sobre o terceiro trimestre de 2006.

A distribuição dos informantes de estabelecimentos de processamento de couro foi de 31,6% na Região Sudeste, 31,0% na Sul, 16,4% na Centro-Oeste. O Norte e o Nordeste do país integram cada um 10,5% do total informantes, como pode ser visto no gráfico abaixo.

Quanto ao volume observa-se que a maior parte da aquisição de couro está no Centro-Oeste do país, que concentra 32,2%. Em seguida vem o Sudeste com 26,5% e o Sul com 22,1%. Os principais estados que adquirem couro são: São Paulo, 22,3%, Rio Grande do Sul, 13,2% e Mato Grosso, 12,3%.

**Distribuição dos informantes da Pesquisa Trimestral do Couro, por região, no 4º trimestre de 2006**



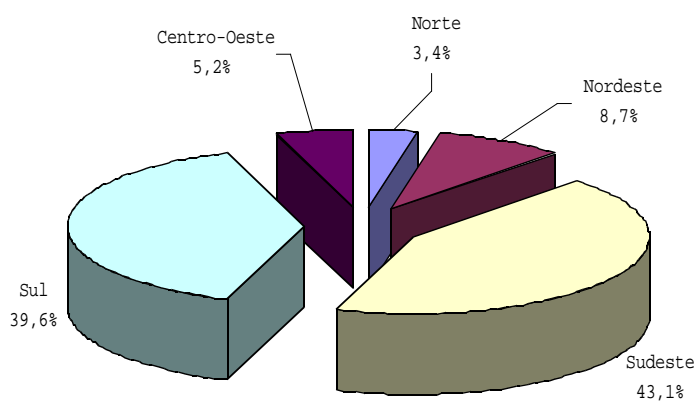
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro

#### 4. Produção de Ovos de Galinha

No quarto trimestre de 2006 foram produzidas 531,7 milhões de dúzias de ovos de galinha, uma variação positiva de 2,8% sobre o quarto trimestre de 2005 e negativa de 1,4% sobre o terceiro trimestre de 2006.

Do total de informantes, 1.528 no total, 43,1% estavam localizados no Sudeste do país, 39,6% no Sul e 8,7% no Nordeste (vide gráfico abaixo). Observa-se que não participam da pesquisa os estados de Rondônia, Acre, Tocantins e Amapá. Os estados de Roraima e Pará passaram a informar dados a partir de 2006.

Distribuição dos informantes da Produção de Ovos de galinha, por região, no 4º trimestre de 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de ovos de galinha

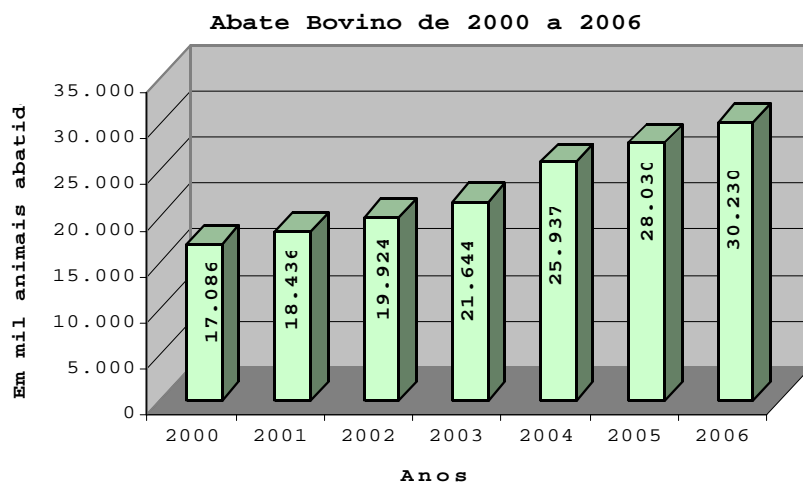
Em termos de produção, o Sudeste do país concentrava 52,3%, sobretudo nos estados de São Paulo (33,6%) e Minas Gerais (13,0%). O Sul do país tem 22,6% da produção nacional de ovos de galinha, sendo o principal estado representante o Paraná com 9,4%.

## II- PRODUÇÃO ANIMAL EM 2006

### 1) Abate de Animais em 2006

#### i) Bovinos - acumulado de 2006

No ano de 2006 foram abatidos 30,2 milhões de bovinos, um aumento de 7,8% sobre o número registrado no ano anterior. Observa-se pelo gráfico a seguir que o abate de animais tem sido crescente de 2000 a 2006, crescendo entre este período cerca de 76,9%.



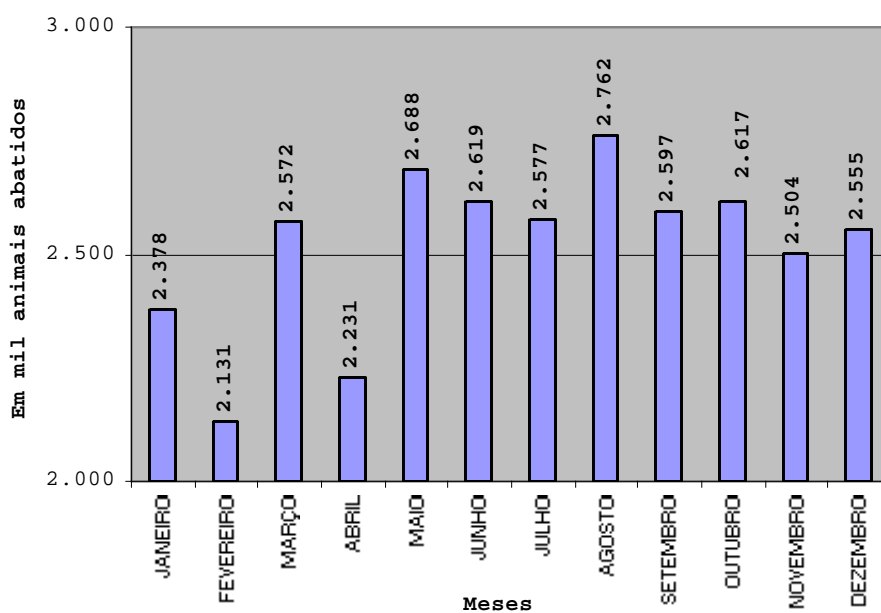
Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

O abate da categoria bois teve aumento de 9,4%, vacas de 8,6% e novilhos 1,9%, considerando especificamente a comparação entre os anos de 2006 e de 2005. Por outro lado, vitelos teve uma queda de 40,0% de abate.

Em participação por categoria 47,7% dos animais abatidos em 2006 eram bois, 36,9% eram vacas e novilhos 15,3%. Em 2005 as participações eram de 47,0%, 36,7% e 16,2% respectivamente a bois, vacas e novilhos.

O gráfico seguinte mostra a distribuição do abate ao longo dos meses de 2006, sendo agosto o mês que registrou maior volume de abate.

## Abate de bovinos nos meses de 2006

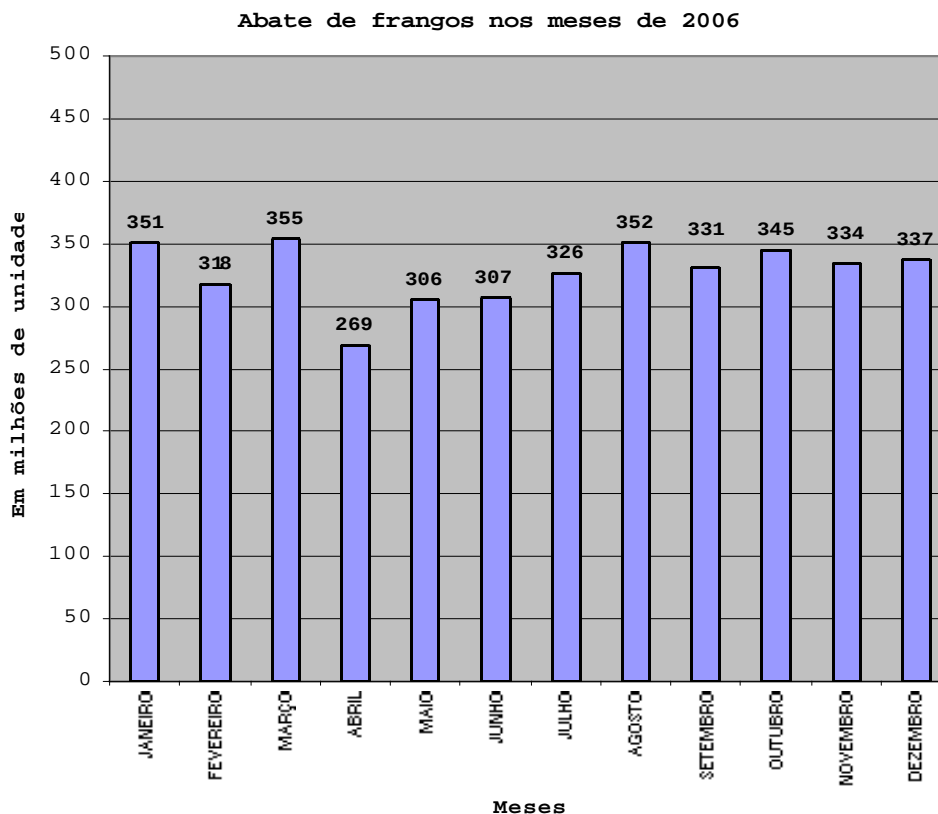


Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

## 2. Frangos - acumulado de 2006

No ano de 2006 foram abatidas 3,9 bilhões de unidades de frangos, aumento de 2,0% sobre o ano anterior.

A distribuição do abate de frangos ao longo do ano de 2006 pode ser vista no gráfico abaixo, com destaque para produção em março.



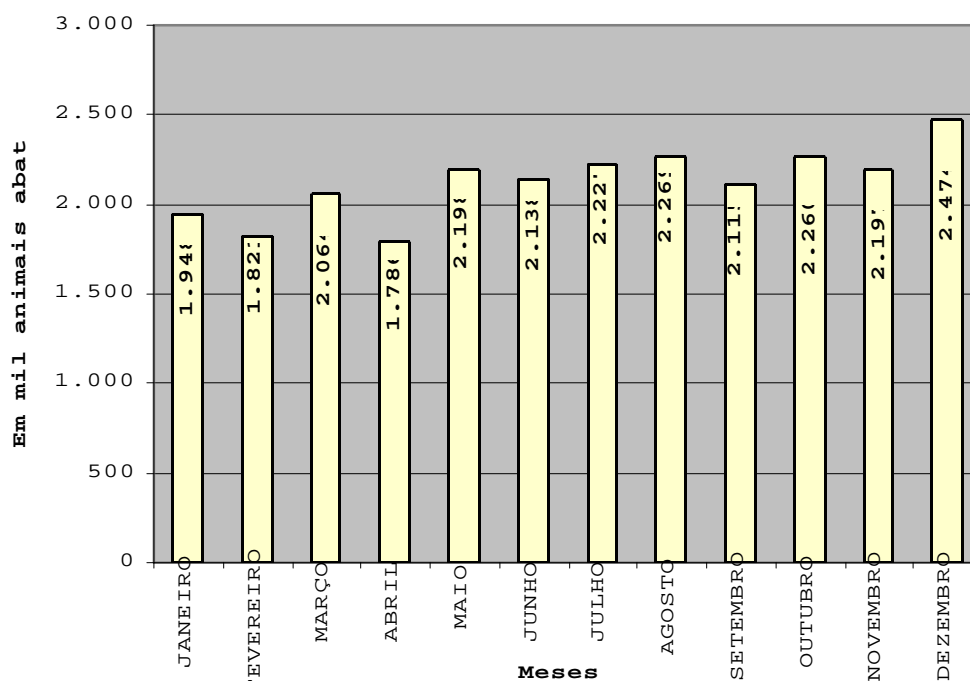
Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

### 3. Suínos - acumulado de 2006

No ano de 2006 foram abatidos 25,5 milhões de unidades de suínos, aumento de 8,7% sobre o ano anterior.

O abate de suínos ao longo do ano de 2006 pode ser visto no gráfico abaixo, com destaque para produção em dezembro.

Abate de Suínos nos meses de 2006



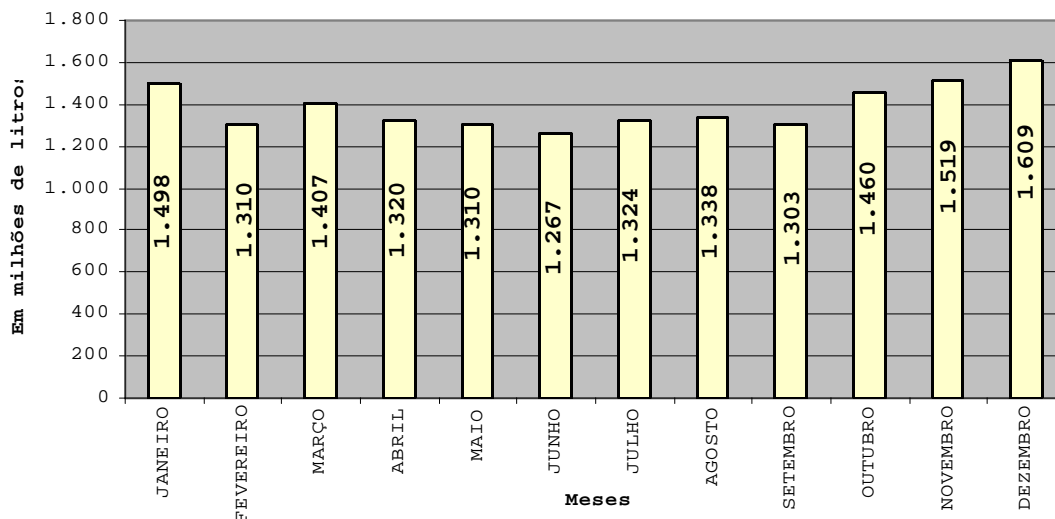
Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

## 2) AQUISIÇÃO DE LEITE EM 2006

No ano de 2006, as empresas que processam leite adquiriram 16,7 bilhões de litros de leite, um aumento de 2,3% sobre o ano de 2005.

Os meses em que houve maior volume de compras foram dezembro e janeiro. Observa-se também que na maioria dos meses comparados ao ano anterior houve aumento da aquisição, à exceção de junho, julho, agosto e setembro. O gráfico a seguir mostra o desempenho da aquisição nos meses do ano.

### Aquisição de leite pelas indústrias nos meses de 2006



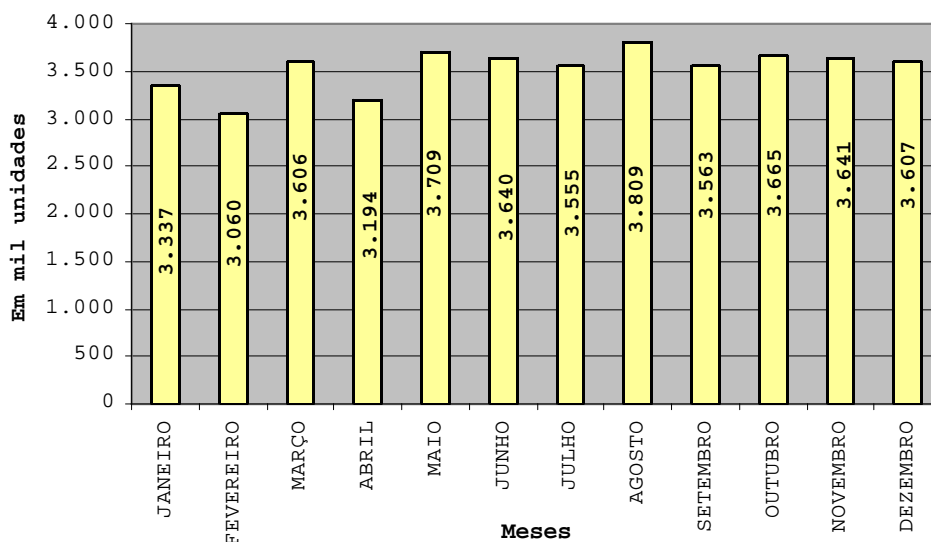
Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite

### 5. AQUISIÇÃO DE COURO BOVINO EM 2006

No ano de 2006 foram adquiridas 42,4 milhões de peças de couro bovino. Deste total 58,7% correspondia ao produto adquirido de matadouros frigoríficos e 13,5% originário de intermediários ou salgadores.

No gráfico abaixo tem-se a aquisição de couro no decorrer do ano de 2006, com destaque para o mês de agosto, que é o de maior abate de bovinos.

### Aquisição de couro nos meses de 2006



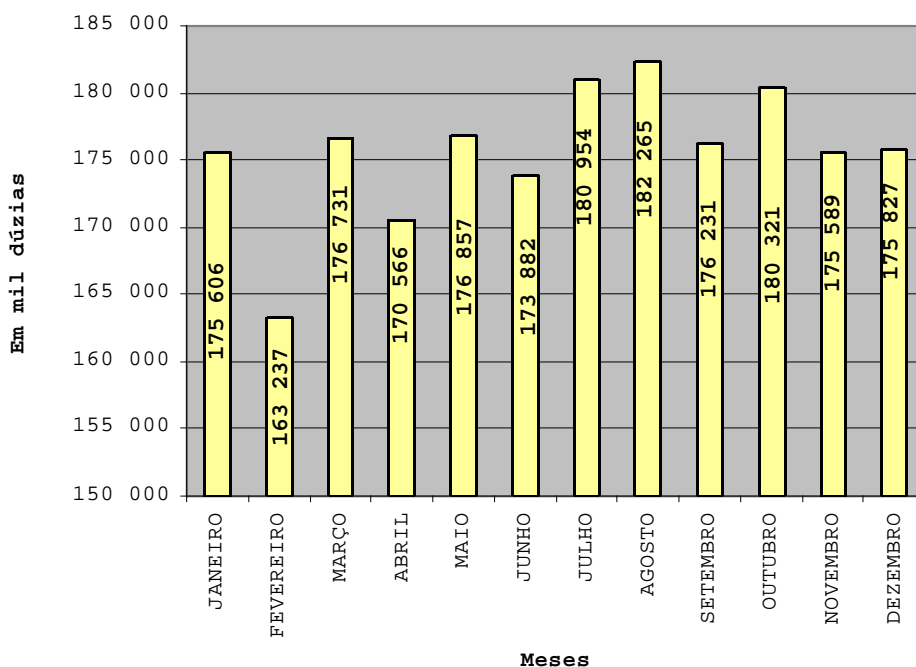
Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro

## 6. PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ACUMULADO DE 2006

A pesquisa de ovos de galinha no ano de 2006 indicou uma produção de 2,1 bilhões de dúzias, representando um aumento de 4,4% sobre o ano imediatamente anterior. O estado de Espírito Santo apresentou a maior variação percentual de um ano para outro, possivelmente devido à atualização cadastral de informantes feita nesta unidade da federação.

A distribuição da produção nos meses de 2006 pode ser vista no gráfico abaixo.

Produção de Ovos de galinha nos meses de 2006



Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de ovos de galinha



**TABELAS DE RESULTADOS**

**1- Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha - Comparação entre os trimestres de 2005 e 2006 - Brasil**

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2005	2006	2006	Variação (%)	
	4º Trimestre 1	3º Trimestre 2	4º Trimestre 3	3/1	3/2
<b>Número de animais abatidos</b>					
Bovinos	6 857 944	7 936 232	7 674 967	11,9	-3,3
Bois	3 314 227	3 956 873	3 904 897	17,8	-1,3
Vacas	2 413 385	2 774 768	2 554 385	5,8	-7,9
Vitelos	2 352	5 807	3 597	52,9	-38,1
Novilhos	1 127 980	1 198 784	1 212 088	7,5	1,1
Suínos	6 142 852	6 610 804	6 931 435	12,8	4,9
Frangos	1 002 892 393	1 009 002 005	1 016 528 776	1,4	0,7
<b>Peso de Carcaças em Quilogramas</b>					
Bovinos	1 542 414 499	1 815 228 725	1 754 241 989	13,7	-3,4
Bois	846 330 229	1 033 472 610	1 006 912 156	19,0	-2,6
Vacas	452 235 454	519 612 020	480 032 541	6,1	-7,6
Vitelos	64 498	347 877	147 209	128,2	-57,7
Novilhos	243 784 318	261 796 218	267 150 083	9,6	2,0
Suínos	550 223 261	613 090 943	597 944 604	8,7	-2,5
Frangos	2 044 379 810	2 097 580 990	2 034 370 468	-0,5	-3,0
<b>Leite em Mil Litros</b>					
Adquirido	4 372 876	3 965 318	4 587 800	4,9	15,7
Industrializado	4 359 549	3 947 099	4 560 952	4,6	15,6
<b>Couro em Unidades</b>					
Adquirido	9 672 888	10 926 930	10 912 823	12,8	-0,1
Curtido	9 560 553	10 828 608	10 951 080	14,5	1,1
<b>Ovos em Mil dúzias</b>					
Ovos	517 049	539 451	531 737	2,8	-1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota 1: Resultados de 2005 são definitivos

Nota 2: Resultados de 2006 são preliminares

## 2- Abate de Animais no ano de 2006 - Brasil

### i) Bovinos

ABATE DE BOVINOS - 2006

---

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	30 230 222	6 859 463 590	14 416 723	3 747 693 866	11 163 289	2 099 349 443
JANEIRO	2 378 163	532 949 260	1 092 863	281 605 817	943 229	177 173 348
FEVEREIRO	2 131 468	473 822 634	912 996	237 017 800	904 739	169 553 782
MARÇO	2 571 621	578 476 056	1 130 128	295 419 957	1 054 043	198 272 198
ABRIL	2 231 157	501 438 078	995 397	259 631 673	895 149	168 457 862
MAIO	2 687 979	609 412 360	1 220 590	319 386 073	1 039 302	197 111 111
JUNHO	2 618 635	593 894 488	1 202 979	314 247 780	997 674	189 136 581
JULHO	2 577 240	588 410 629	1 246 381	326 468 398	945 439	178 280 662
AGOSTO	2 762 132	632 296 003	1 380 413	360 869 374	967 929	181 380 134
SETEMBRO	2 596 860	594 522 093	1 330 079	346 134 838	861 400	159 951 224
OUTUBRO	2 616 570	601 215 257	1 387 274	356 852 156	814 450	152 447 797
NOVEMBRO	2 503 561	571 289 913	1 267 515	326 496 414	840 072	157 742 585
DEZEMBRO	2 554 836	581 736 819	1 250 108	323 563 586	899 863	169 842 159

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

ABATE DE BOVINOS - 2006

---

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS			
	VITELOS		NOVILHOS(*)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	21 388	1 273 657	4 628 822	1 011 146 624
JANEIRO	3 845	332 775	338 226	73 837 320
FEVEREIRO	1 487	91 212	312 246	67 159 840
MARÇO	1 228	67 256	386 222	84 716 645
ABRIL	984	34 344	339 627	73 314 199
MAIO	1 872	94 666	426 215	92 820 510
JUNHO	2 568	158 318	415 414	90 351 809
JULHO	1 999	109 386	383 421	83 552 183
AGOSTO	2 147	136 334	411 643	89 910 161
SETEMBRO	1 661	102 157	403 720	88 333 874
OUTUBRO	1 648	76 377	413 198	91 838 927
NOVEMBRO	1 013	39 716	394 961	87 011 198
DEZEMBRO	936	31 116	403 929	88 299 958

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

(\*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLuíDOS NOVILHOS, NOVILHAS, NOVILHOS PRECOCES E NOVILHAS PRECOCES

## 2. Frangos

### ABATE DE FRANGOS - 2006

#### ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

#### BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	3 931 828 171	8 133 494 262
JANEIRO	350 867 592	717 953 255
FEVEREIRO	317 973 427	646 700 613
MARÇO	354 842 729	737 001 473
ABRIL	269 257 054	583 391 399
MAIO	305 944 288	667 758 358
JUNHO	307 412 300	648 737 706
JULHO	326 413 238	689 377 773
AGOSTO	351 661 334	731 021 559
SETEMBRO	330 927 433	677 181 658
OUTUBRO	345 380 874	688 528 346
NOVEMBRO	333 878 461	675 770 162
DEZEMBRO	337 269 441	670 071 960

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

### 3. Suínos

#### ABATE DE SUÍNOS - 2006

#### ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

#### BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	SUÍNOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	25 497 011	2 297 942 580
JANEIRO	1 948 448	177 159 623
FEVEREIRO	1 820 596	165 823 537
MARÇO	2 063 582	186 949 660
ABRIL	1 786 078	158 193 747
MAIO	2 197 774	202 794 748
JUNHO	2 138 294	195 985 718
JULHO	2 226 533	209 319 688
AGOSTO	2 269 216	209 985 357
SETEMBRO	2 115 055	193 785 898
OUTUBRO	2 260 411	205 217 834
NOVEMBRO	2 197 155	197 334 094
DEZEMBRO	2 473 869	195 392 676

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

### 3- Aquisição de Leite no ano de 2006 - Brasil

#### PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2006

QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO (MIL LITROS)
TOTAL	16 663 873	16 590 512
JANEIRO	1 497 982	1 494 312
FEVEREIRO	1 309 947	1 306 254
MARÇO	1 406 611	1 401 949
ABRIL	1 319 935	1 311 912
MAIO	1 309 594	1 305 866
JUNHO	1 266 685	1 262 168
JULHO	1 324 320	1 317 750
AGOSTO	1 338 192	1 332 276
SETEMBRO	1 302 805	1 297 074
OUTUBRO	1 459 525	1 448 795
NOVEMBRO	1 519 227	1 512 898
DEZEMBRO	1 609 049	1 599 259

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

#### 4- Aquisição de Couro Cru no ano de 2006 - Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES  
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2006

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	42 385 031	24 894 789	680 656	5 730 124	294 360	129 099	10 656 003
JANEIRO	3 337 243	1 975 278	55 468	427 788	21 031	9 889	847 789
FEVEREIRO	3 059 680	1 785 472	52 929	416 176	5 099	10 414	789 590
MARÇO	3 605 512	2 138 820	53 923	524 420	21 641	11 389	855 319
ABRIL	3 194 397	1 877 255	48 845	416 810	21 007	10 899	819 581
MAIO	3 708 823	2 167 164	55 618	502 977	29 371	10 825	942 868
JUNHO	3 639 623	2 152 854	64 058	459 396	32 563	8 906	921 846
JULHO	3 554 709	2 096 125	60 967	481 657	37 612	9 244	869 104
AGOSTO	3 809 004	2 242 903	67 605	540 731	31 183	10 240	916 342
SETEMBRO	3 563 217	2 065 821	56 072	523 977	24 097	7 324	885 926
OUTUBRO	3 664 854	2 072 861	56 849	521 244	21 982	11 818	980 100
NOVEMBRO	3 641 269	2 126 318	55 192	496 236	29 401	13 612	920 510
DEZEMBRO	3 606 700	2 193 918	53 130	418 712	19 373	14 539	907 028

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(\*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE URTIMENTO

## 5- Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2005 e 2006 - Brasil

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2006			
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2006 E 2005 COM INDICAÇÃO DA VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO			
BRASIL			
MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2005	2006	VARIÇÃO (%)
TOTAL	2 018 351 604	2 108 067 143	4,4
JANEIRO	163 640 598	175 606 155	7,3
FEVEREIRO	153 057 252	163 237 175	6,7
MARÇO	167 703 616	176 730 834	5,4
ABRIL	165 537 737	170 566 186	3,0
MAIO	167 177 618	176 856 936	5,8
JUNHO	167 007 984	173 882 336	4,1
JULHO	172 474 526	180 954 393	4,9
AGOSTO	175 239 674	182 265 457	4,0
SETEMBRO	169 463 782	176 230 799	4,0
OUTUBRO	173 518 546	180 320 725	3,9
NOVEMBRO	171 098 912	175 588 902	2,6
DEZEMBRO	172 431 359	175 827 245	2,0

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1- Abate de Animais no ano de 2006 - Unidade da Federação

i) Bovinos, Suínos e Frangos

ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS - 2006

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	30 230 222	6 859 463 590	25 497 011	2 297 942 580	3 931 828 171	8 133 494 262
RONDÔNIA	1 674 940	372 880 063	X	X	X	X
ACRE	275 027	60 786 391	4 586	222 850	-	-
AMAZONAS	X	X	-	-	-	-
RORAIMA	X	X	X	X	-	-
PARÁ	2 214 770	508 031 746	11 127	497 797	X	X
AMAPÁ	X	X	-	-	-	-
TOCANTINS	1 063 319	230 800 095	X	X	X	X
MARANHÃO	720 070	168 429 065	X	X	-	-
PIAUÍ	126 888	23 157 837	39 377	1 270 737	1 365 414	2 549 467
CEARÁ	322 921	65 157 266	134 600	6 896 888	1 545 563	4 057 182
RIO GRANDE DO NORTE	95 659	19 702 340	13 575	737 016	X	X
PARAÍBA	67 889	14 526 256	7 032	245 889	X	X
PERNAMBUCO	359 586	81 327 823	101 688	5 190 045	44 834 796	106 863 289
ALAGOAS	155 242	33 017 777	78 387	4 371 784	257 972	596 329
SERGIPE	X	X	X	X	X	X
BAHIA	922 133	208 993 338	100 327	7 875 348	51 623 817	99 789 458
MINAS GERAIS	2 376 563	551 256 448	2 606 916	246 842 537	292 019 589	614 197 578
ESPIRÍTO SANTO	254 915	60 157 199	136 917	9 933 456	12 442 433	28 143 752
RIO DE JANEIRO	70 154	15 472 950	X	X	44 117 376	95 724 241
SÃO PAULO	4 126 182	980 465 228	1 860 457	133 021 627	643 151 234	1 524 341 104
PARANÁ	1 429 046	316 897 316	3 979 548	390 394 086	993 793 370	1 856 061 509
SANTA CATARINA	333 421	70 189 261	7 245 809	681 669 035	719 565 580	1 555 880 847
RIO GRANDE DO SUL	2 046 792	446 778 593	6 302 132	534 943 793	636 184 385	1 224 281 020
MATO GROSSO DO SUL	3 699 818	835 387 857	686 331	65 794 388	110 603 254	244 316 260
MATO GROSSO	4 780 290	1 082 805 129	888 205	69 798 282	92 032 385	165 726 072
GOIÁS	2 855 736	656 840 513	1 143 922	126 661 095	195 832 747	407 165 961
DISTRITO FEDERAL	X	X	109 390	8 506 366	X	X

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS



## 2- Aquisição de Leite no ano de 2006 - Unidade da Federação

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2006

QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO,  
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	16 663 873	16 590 512
RONDÔNIA	580 303	580 303
ACRE	10 072	10 069
AMAZONAS	X	X
RORAIMA	X	X
PARÁ	230 497	227 964
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	70 956	70 559
MARANHÃO	44 722	44 720
PIAUI	21 378	21 151
CEARÁ	138 754	138 153
RIO GRANDE DO NORTE	77 348	76 613
PARAÍBA	42 642	42 532
PERNAMBUCO	152 041	152 039
ALAGOAS	103 158	103 142
SERGIPE	67 679	67 678
BAHIA	284 209	283 585
MINAS GERAIS	4 693 154	4 648 973
ESPIRÍTO SANTO	234 675	234 500
RIO DE JANEIRO	417 134	416 509
SÃO PAULO	2 106 655	2 094 223
PARANÁ	1 409 554	1 407 287
SANTA CATARINA	991 066	990 734
RIO GRANDE DO SUL	2 252 631	2 248 619
MATO GROSSO DO SUL	220 373	220 239
MATO GROSSO	333 712	333 667
GOIÁS	2 164 528	2 160 673
DISTRITO FEDERAL	15 678	15 621

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

- 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL
- 3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS
- 4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

### 3- Aquisição de Couro Cru no ano de 2006 - Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES  
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2006

BRASIL

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE	DE	DE	DE OUTROS	DE OUTRAS	
		MATADOURO FRIGORÍFICO	MATADOURO MUNICIPAL	INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	CURTUMES	ORIGENS	
BRASIL	42 385 031	24 894 789	680 656	5 730 124	294 360	129 099	10 656 003
RONDÔNIA	1 257 187	1 110 903	-	101 322	-	-	44 962
ACRE	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	X	X	X	X	-	X	-
PARÁ	2 224 376	1 984 203	122 820	35 814	3 820	-	77 719
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	1 313 847	1 052 330	-	57 685	-	-	203 832
MARANHÃO	X	X	X	X	-	-	X
PIAUI	X	-	-	X	-	-	X
CEARÁ	X	X	-	X	-	X	X
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAIBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	498 253	-	6 818	388 514	-	-	102 921
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	X	-	-	X	-	-	X
BAHIA	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS	1 763 290	1 410 229	108 948	157 477	1 087	3 250	82 299
ESPIRITO SANTO	X	-	-	-	-	-	X
RIO DE JANEIRO	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO	9 451 145	4 702 060	9 089	2 952 421	6 964	-	1 780 611
PARANÁ	3 359 236	2 036 596	26 713	162 858	1 827	17 492	1 113 750
SANTA CATARINA	384 254	362 166	52	9 395	-	-	12 641
RIO GRANDE DO SUL	5 603 983	2 515 260	50 438	657 995	120 125	101 690	2 158 475
MATO GROSSO DO SUL	4 403 339	2 425 524	-	35 532	160 537	-	1 781 746
MATO GROSSO	5 223 033	3 976 928	-	86 567	-	-	1 159 538
GOIÁS	4 023 440	2 035 257	-	66 681	-	-	1 921 502
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(\*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

4- Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2005 e de 2006 - Unidade da Federação

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2006			
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2006 E 2005 COM INDICAÇÃO DA VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO			
BRASIL			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (EM DÚZIAS)		
	2005	2006	VARIÇÃO (%)
BRASIL	2 018 351 604	2 108 067 143	4,4
RONDÔNIA	-	-	-
ACRE	-	-	-
AMAZONAS	35 886 840	44 870 070	25,0
RORAIMA	-	2 804 190	-
PARÁ	-	10 592 959	-
AMAPÁ	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-
PIAUÍ	7 451 742	6 859 159	-8,0
CEARÁ	76 280 569	80 355 838	5,3
RIO GRANDE DO NORTE	22 467 276	22 467 561	0,0
PARÁIBA	17 163 939	17 898 407	4,3
PERNAMBUCO	79 623 546	86 072 495	8,1
ALAGOAS	22 082 410	24 387 976	10,4
SERGIPE	14 381 516	12 529 776	-12,9
BAHIA	37 499 989	37 938 868	1,2
MINAS GERAIS	267 809 164	273 298 024	2,0
ESPIRÍTO SANTO	89 398 950	117 032 640	30,9
RIO DE JANEIRO	4 981 633	5 440 616	9,2
SÃO PAULO	695 800 942	707 372 774	1,7
PARANÁ	183 446 975	198 959 484	8,5
SANTA CATARINA	119 262 065	121 428 705	1,8
RIO GRANDE DO SUL	155 237 688	155 893 948	0,4
MATO GROSSO DO SUL	24 897 063	27 861 750	11,9
MATO GROSSO	31 267 554	35 124 806	12,3
GOIÁS	100 019 913	89 390 670	-10,6
DISTRITO FEDERAL	33 391 830	29 486 427	-11,7

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

5- Tabela resumo do número de informantes, por Pesquisa Trimestral, no 4º Trimestre de 2006

Número de informantes por Pesquisa Trimestral no 4º trimestre de 2006

Unidade da Federação	Abate	Couro	Ovos de galinha	Leite
Rondônia	17	4	0	55
Acre	23	X	0	11
Amazonas	X	0	34	X
Roraima	X	X	X	X
Pará	56	8	15	43
Amapá	X	0	0	0
Tocantins	16	4	0	27
Maranhão	43	X	0	16
Piauí	38	X	9	X
Ceará	146	X	35	57
Rio Grande do Norte	49	0	19	26
Paraíba	22	0	9	15
Pernambuco	144	5	40	49
Alagoas	82	0	X	58
Sergipe	5	X	7	19
Bahia	51	X	9	104
Minas Gerais	208	21	93	602
Espírito Santo	26	X	93	42
Rio de Janeiro	29	X	8	71
São Paulo	140	31	465	186
Paraná	156	15	245	178
Santa Catarina	196	7	130	109
Rio Grande do Sul	402	31	230	165
Mato Grosso do Sul	71	9	43	84
Mato Grosso	54	8	14	65
Goiás	64	11	17	156
Distrito Federal	12	0	X	10
<b>Total</b>	<b>2061</b>	<b>171</b>	<b>1528</b>	<b>2159</b>

## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosa@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 3633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96) 3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63) 3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65000-000, São Luís	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110 Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoaes@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/3203-6192 Fax 3211- 2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	SONIA SOARES DE MELO CAHU sonia.cahu@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4º Ala Sul - CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160, Aracaju	(79) 3211-8979/3214-0198/5197/0634 Fax 3214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1º and - Vale de Nazaré CEP 40046- 900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá - CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9º and - Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira 94/11º andar - - CEP 88010-420, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4º and CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1º and CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225/7414 - FAX (65) 3623-7523 / 7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Flavio Pinto Bolliger  
Neuton Alves Rocha  
Júlio César Perruso

### **SUPLENTE**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

### **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Eliezer de Lima Lopes  
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

### **SUPLENTE**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
José Nilton de Souza Vieira  
Eledon Pereira de Oliveira